



contos

# O roubo de joias no hotel Cosmopolitam

John Horner, de 26 anos, foi acusado de ter roubado do porta-joias da condessa de moscar uma pedra preciosa conhecido como "carbúnculo azul". O guarda do hotel, James Ryder, prestou seu testemunho e disse que levou horner ao quarto da condesa no dia do roubo para que ele consertasse a grande lareira. O guarda permaneceu algum tempo no local, mas depois foi embora e deixou Horner sozinho. Ao voltar, viu que horner havia sumido, percebeu que o cofre tinha sido arrombado e que o porta-joias da condesa estava vazio em cima da mesa. Ryder deu logo o alarme e Horner foi preso na tarde do mesmo dia, mas a pedra não foi encontrada nem nos bolsos nem no quarto do suspeito. Catherine Cusack, a empregada da condesa disse

que ouviu o grito de Ryder e entrou no quarto as pressas, onde viu as coisas como a outra testemunha descreveu. O inspetor Bradstreet contou como prendeu Horner, que alegou inocência aos gritos.





